

A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO AMBIENTE ESCOLAR: COLETIVO FEMINISTA XV DE NOVEMBRO

Amanda Pujol ¹

Gianne Freitas ²

Anna Alicia Ribeiro ³

Ana Carolina Mendes Santos ⁴

Raíssa Ochôa Golin ⁵

Francine Azambuja ⁶

Resumo:

O feminismo é um conjunto de movimentos políticos, sociais, ideológicos e filosóficos, que luta por direitos equânimes e uma vivência humana por meio do empoderamento feminino e da libertação de padrões patriarcais. O movimento está presente de maneira organizada pelo menos desde o século 19, quando aconteceu sua primeira grande onda, que lutava pelo sufrágio, o direito ao voto, na Inglaterra. A segunda ocorreu nas décadas de 1960 e 1970 com a invenção da pílula anticoncepcional e a chamada revolução sexual nos Estados Unidos. Esse período ficou marcado pelas manifestações de rua, em que mulheres chegaram a queimar seus diplomas de Ensino Superior, revoltadas, por não terem aprendido nada sobre a história do gênero na universidade. A escola infelizmente é um ambiente onde atitudes machistas acontecem, e, podem acabar reprimindo as mulheres que vivem nesse contexto, acreditando que essas atitudes são normais. Ofensas, assédios, humilhação, piadas maldosas direcionadas ao sexo feminino, são atitudes comuns dentro das escolas. Desta forma buscou-se a criação de um coletivo feminista dentro da Escola Estadual de Ensino Médio XV de Novembro, localizada no município de São Gabriel - RS. A finalidade do grupo é a discussão de igualdade de gênero e a formação de um grupo de apoio para alunas que se encontram em situação de vulnerabilidade. Inicialmente foi realizado um questionário online, através do Twitter da escola. A primeira pergunta realizada foi: Você participaria de um coletivo feminista na escola? A pergunta obteve 57 respostas, onde 60% respondeu que sim e 40% respondeu que não. A segunda pergunta foi: Você já sofreu algum tipo de assédio por ser mulher? A pergunta obteve 55 respostas, onde 80% respondeu que sim e 20% respondeu que não sofreu assédio. A terceira pergunta foi: Você acha interessante ter um coletivo feminista na escola? A pergunta obteve 90 respostas, onde 77% respondeu que sim e 23% respondeu que não. Essa coleta de dados foi uma sondagem prévia para identificar a aceitação da criação do coletivo dentro da escola. Os resultados das 3 perguntas demonstram que existe sim um interesse por parte dos alunos na criação do coletivo. Apesar da pesquisa estar em andamento, os resultados são favoráveis para a criação do coletivo feminista escolar na Escola XV de Novembro. As atividades já estão sendo executadas, como o convite para o primeiro encontro do coletivo para discussão de assuntos pertinentes e estratégias de ação dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Coletivo Feminista; Escola; XV de Novembro

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO AMBIENTE ESCOLAR: COLETIVO FEMINISTA XV DE NOVENBRO

¹ Aluno Ensino Médio. Amandaakashiya@gmail.com. Autor principal

² Estudante da Escola XV de Novembro. giannefreitas17@gmail.com. Co-autor

³ Estudante da Escola XV de Novembro. annaalicia.ribeiro@gmail.com. Co-autor

⁴ Estudante da Escola XV de Novembro. aninha23carol01@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. raissa_biologia@yahoo.com.br. Orientador

⁶ Professora na Escola XV de Novembro. francineazambuja@gmail.com. Co-orientador

A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO AMBIENTE ESCOLAR: COLETIVO FEMINISTA XV DE NOVEMBRO

O feminismo é um conjunto de movimentos políticos, sociais, ideológicos e filosóficos, que luta por direitos equânimes e uma vivência humana por meio do empoderamento feminino e da libertação de padrões patriarcais. O movimento está presente de maneira organizada pelo menos desde o século 19, quando aconteceu sua primeira grande onda, que lutava pelo sufrágio, o direito ao voto, na Inglaterra. A segunda ocorreu nas décadas de 1960 e 1970 com a invenção da pílula anticoncepcional e a chamada revolução sexual nos Estados Unidos. Esse período ficou marcado pelas manifestações de rua, em que mulheres chegaram a queimar seus diplomas de Ensino Superior, revoltadas, por não terem aprendido nada sobre a história do gênero na universidade. A escola infelizmente é um ambiente onde atitudes machistas acontecem, e, podem acabar reprimindo as mulheres que vivem nesse contexto, acreditando que essas atitudes são normais. Ofensas, assédios, humilhação, piadas maldosas direcionadas ao sexo feminino, são atitudes comuns dentro das escolas. Desta forma buscou-se a criação de um coletivo feminista dentro da Escola Estadual de Ensino Médio XV de Novembro, localizada no município de São Gabriel – RS. A finalidade do grupo é a discussão de igualdade de gênero e a formação de um grupo de apoio para alunas que se encontram em situação de vulnerabilidade. Inicialmente foi realizado um questionário online, através do Twitter da escola. A primeira pergunta realizada foi: Você participaria de um coletivo feminista na escola? A pergunta obteve 57 respostas, onde 60% respondeu que sim e 40% respondeu que não. A segunda pergunta foi: Você já sofreu algum tipo de assédio por ser mulher? A pergunta obteve 55 respostas, onde 80% respondeu que sim e 20% respondeu que não sofreu assédio. A terceira pergunta foi: Você acha interessante ter um coletivo feminista na escola? A pergunta obteve 90 respostas, onde 77% respondeu que sim e 23% respondeu que não. Essa coleta de dados foi uma sondagem prévia para identificar a aceitação da criação do coletivo dentro da escola. Os resultados das 3 perguntas demonstram que existe sim um interesse por parte dos alunos na criação do coletivo. Apesar da pesquisa estar em andamento, os resultados são favoráveis para a criação do coletivo feminista escolar na Escola XV de Novembro. As atividades já estão sendo executadas, como o convite para o primeiro encontro do coletivo para discussão de assuntos pertinentes e estratégias de ação dentro do ambiente escolar.

Palavras-chaves: Coletivo feminista; escola; XV de Novembro